

● REGIÃO

SRAP mantém apoio no Porto Santo

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E PISCAS ESTEVE ONTEM NA ILHA DOURADA

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

O secretário regional de Agricultura e Pescas, Humberto Vasconcelos, esteve ontem no Porto Santo onde realizou vários encontros com agricultores.

Da visita de trabalho ficou para já a certeza que o apoio técnico de proximidade, reintroduzido pela secretaria ao Porto Santo, será reforçado.

“Este Governo Regional reintroduziu o apoio técnico de proximidade no sector e os resultados são bons”, começou por dizer o governante.

“É por isso que iremos reforçar este apoio técnico de proximidade em vários sectores como na pecuária, apicultura e viticultura”, disse Humberto Vasconcelos, adiantando que em breve haverá também a visita de técnicos do PRODERAM



Vasconcelos manteve encontros com agricultores.

para elucidar os agricultores sobre as ajudas disponíveis.

Para Humberto Vasconcelos, o sector agrícola no Porto Santo está a acompanhar a realidade regional onde há exemplos de sucesso “fruto da conjugação de esforços entre a secretaria e a Direcção Regional para a Administração Pública do Porto Santo”. Exemplo disso foram as explorações agrícolas visitadas onde as ajudas aos factores de pro-

dução aliado aos fundos comunitários têm permitido alguns produtos singulares.

“O Porto Santo é um exemplo claro de como podemos não produzir em quantidade, mas em qualidade. Continuaremos este caminho agora com a ajuda da formação, nomeadamente com a Escola Agrícola, que também dará o devido auxílio para que a qualidade seja sempre assegurada”, concluiu.



Governante foi aos Prazeres presenciar condições do Centro de Saúde.

Governo não cria “hospitais de segunda linha”

O secretário regional da Saúde discorda que se diga que o Centro de Saúde da Calheta, que será alvo de uma profunda requalificação nos próximos 10 meses e com um custo superior aos 3,2 milhões de euros, seja considerado um “hospital de segunda linha”, embora ofereça diversas consultas de diferentes áreas de medicina, internamento ou até um serviço de urgência. Pedro Ramos disse que a política do governo regional não é exactamente construir unidades com essa classificação.

“Não pretendemos criar hospitais de segunda linha. Aquilo que pretendemos é que os Centros de Saúde sejam preenchidos com médicos, com formação e diferenciação que permitam observar doentes que dizem respeito à medicina geral e familiar”, declarou no final

da visita ao Centro de Saúde dos Prazeres, unidade que passa a dispor, por um “período transitório”, com os serviços de saúde que eram prestados na Calheta.

O governante teve a companhia do presidente da Câmara Municipal, a quem não regateou elogios pelos esforços que teve no apoio à adaptação do edifício, mas também teve a presença do presidente da Junta de Freguesia que tem sido muito crítico da governação da política de Miguel Albuquerque.

Seja como for, o ex-director clínico do SESARAM quis deixar claro que o novo hospital, a ser construído em Santa Rita, seja o rosto do Serviço Regional de Saúde, porque a face visível há muito está identificada: “O rosto do SESARAM são os cuidados primários”. V.H.